



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Kawasaki: Um Relato De Caso

Autores: FRANCISCO AURILIO DE MATOS (INSTITUTO POLICLINICA PATO BRANCO), ALICE DONATO GONZALEZ (INSTITUTO POLICLINICA PATO BRANCO), FERNANDO RIOS FONSECA (INSTITUTO POLICLINICA PATO BRANCO), THAYNARA MIRANDA PITOL (INSTITUTO POLICLINICA PATO BRANCO), THALITA GONÇALVES PICCIANI (INSTITUTO POLICLINICA PATO BRANCO), ISABELA SCHWINGEL GUARDA (INSTITUTO POLICLINICA PATO BRANCO)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite que atinge os vasos de médio calibre, tem caráter multistêmico e acomete principalmente crianças menores de 5 anos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, sexo masculino, de 4 anos de idade, iniciou quadro de febre e lesões cutâneas, do tipo maculopapulares há 1 mês, sendo tratado como quadro alérgico e apresentando melhora parcial. Evoluiu com permanência da febre, enantema, língua em framboesa e lesões perineais, levando a hipótese de escarlatina. Nesse momento, foi realizado tratamento com antibiótico progredindo com melhora clínica temporária. Após completar tratamento, iniciou descamação e edema dos dedos das mãos, piora do exantema perineal e retorno da febre, levando à suspeita de DK. Realizado uso de Imunoglobulina humana e altas doses de Ácido Acetil Salicílico (AAS), concomitante a investigação coronariana com ecodoppler transtorácico. Evoluiu com melhora importante do exantema e da febre. **DISCUSSÃO:** A DK é uma patologia multissistêmica. Tem grande importância pelo comprometimento cardíaco, pois pode provocar a formação de aneurismas coronarianos, elevando a morbimortalidade. Tem causa desconhecida, porém, há teorias que indique agente infeccioso como fator causal. O diagnóstico é essencialmente clínico, tendo como febre por mais de 5 dias o critério obrigatório. O tratamento com imunoglobulina humana (IGIV) é essencial na fase aguda da doença, pois reduz as chances de formação aneurismática em artérias coronárias. É necessário, também, o uso de altas doses de AAS como agente anti-inflamatório e para potencializar o efeito da IGIV. Quando usado em doses baixas tem efeito antiagregante plaquetário. **CONCLUSÃO:** Reconhecer os sinais e sintomas da DK é importante no diagnóstico precoce da doença, promovendo redução das sequelas cardíacas, pois há maior tempo hábil ao uso da IGIV.